

Veículo: Portal Terra

Data: 01/02/2009

Página: Economia

Link:

http://br.invertia.com/noticias/noticia.aspx?idNoticia=200902011659 RED 77799481&i dtel=

terra [Conheça o Sonora](#) [shopping](#) [e-mail](#) [chat](#) [índice](#)

economia invertia

> Economia [faça o seu login](#) [noticias por e-mail](#) [fale conosco](#) [rss](#)

MP3 Automotivo H-Buster
3X R\$ **66,33** Frete Grátis [AMERICANAS.COM](#)

NOTÍCIAS MERCADOS INDICADORES AÇÕES CÂMBIO FUNDOS

Brasil 08:40 HS - 2/2/2009 [Notícias](#) [Ações](#)

Economia minuto-a-minuto [CLIQUE AQUI](#)

Invertia - Últimas Notícias

Domingo, 1 de fevereiro de 2009, 14h59 [A +](#) [A -](#)
Fonte: **Redação Terra**

TRABALHO
Qualidade de vida e tecnologia impulsionam profissões do futuro

Thiatiane Faria
Especial para o Terra

Momentos de crise, como o que passa a economia neste têm reflexos diretos no mercado de trabalho. No Brasil, por exemplo, o mês de dezembro do ano passado teve o pior resultado em termos de criação de novas vagas desde 1999. Para muitos trabalhadores atingidos pelo desemprego, esta hora pode ser de oportunidade para tentar uma nova especialização. Consultores de empresas de recolocação profissional indicam quais mercados são promissores e como quem não pretende mudar pode fazer para segurar o atual emprego.

Os mercados que envolvem meio ambiente, qualidade de vida, entretenimento e tecnologia devem ser os maiores responsáveis por bons empregos no futuro, segundo o gerente da Page Personnel, Igor Schultz. Outra dica é que há uma tendência para escolha de profissões de formação em ciências humanas e menor concorrência em carreiras de exatas. Por isso, cargos na área de engenharia, como de agronegócio e de alimentos serão boas opções.

Na opinião do consultor de Recursos Humanos da Catho, Mário Fagundes, carreiras tradicionais como medicina e Direito sempre terão espaço no mercado, mas conhecimentos especializados são a chave para maior valorização e menor concorrência. Profissionais destas carreiras poderão ter melhores salários se apostarem em uma formação mais longa, devido ao menor número de

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

Leia mais no Invertia

- ▶ **Britânica GlaxoSmithKline deve anunciar demissão de 6 mil**
- ▶ **Manifestação por trabalho reúne 1,5 mil brasileiros em Nagóia**
- ▶ **Empresas dos EUA anunciam 100 mil demissões na semana**
- ▶ **Vale estende proposta de licença remunerada a 5 sindicatos**
- ▶ **Brasil tem maior percentual de domésticas na América Latina**

MBA FGV

Qualidade de vida e tecnologia impulsionam profissões do futuro

Thatiane Faria

Especial para o Terra

Momentos de crise, como o que passa a economia neste têm reflexos diretos no mercado de trabalho. No Brasil, por exemplo, o mês de dezembro do ano passado teve o pior resultado em termos de criação de novas vagas desde 1999. Para muitos trabalhadores atingidos pelo desemprego, esta hora pode ser de oportunidade para tentar uma nova especialização. Consultores de empresas de recolocação profissional indicam quais mercados são promissores e como quem não pretende mudar pode fazer para segurar o atual emprego.

Os mercados que envolvem meio ambiente, qualidade de vida, entretenimento e tecnologia devem ser os maiores responsáveis por bons empregos no futuro, **segundo o gerente da Page Personnel, Igor Schultz**. Outra dica é que há uma tendência para escolha de profissões de formação em ciências humanas e menor concorrência em carreiras de exatas. Por isso, cargos na área de engenharia, como de agronegócio e de alimentos serão boas opções.

Na opinião do consultor de Recursos Humanos da Catho, Mário Fagundes, carreiras tradicionais como medicina e Direito sempre terão espaço no mercado, mas conhecimentos especializados são a chave para maior valorização e menor concorrência. Profissionais destas carreiras poderão ter melhores salários se apostarem em uma formação mais longa, devido ao menor número de concorrentes com especialização.

Na área de saúde, Fagundes cita como oportunidade o surgimento do gerontólogo, profissional que atua em todos os ramos da saúde e qualidade de vida do idoso, incluindo a assistência em atividade física, atividades mentais e fisioterapia. O consultor afirma que o envelhecimento da população é um dos motivos para um aumento da demanda dessa profissão, que rende, em média, R\$ 2,5 mil a um recém-formado.

Nessa mesma área, o cientista de atividade física poderá ter destaque nos próximos anos. Ele cuidará não só do condicionamento físico, mas da estética e do bem estar social do cliente. Este profissional recém-formado ganha hoje, em média, R\$ 2,1 mil.

Em meio ambiente, profissionais de consultoria serão muito procurados devido à exigência ecológica que a maioria das empresas deve seguir, explica Schultz. As áreas de sustentabilidade e crédito de carbono estão entre as mais promissoras aos trabalhadores, na opinião dele. Um engenheiro ambiental com 10 anos de experiência ganha, em média, R\$ 7,6 mil.

Além da preocupação com a qualidade de vida, a tecnologia também terá parte cada vez maior na vida das pessoas. Assim, Fagundes considera que profissionais da área de comércio eletrônico ou vendas pela internet vivem um momento favorável, que deve se perpetuar a longo prazo.

"As vendas eletrônicas crescem cerca de 19% ao ano, cada vez mais gente está comprando via internet", disse Fagundes.

O acesso a web por meio de telefonia móvel também é um ramo promissor dentro da área de tecnologia, por isso o consultor da Catho considera que programadores e desenvolvedores de sistemas para esse canal serão valorizados. Estes profissionais têm salário-médio atualmente de R\$ 4,8 mil.

"Em todo o segmento de tecnologia da informação, a mão-de-obra é escassa e deve abrir muitas possibilidades aos profissionais", afirma Schultz, da Page Personnel. Ele aposta na nanotecnologia, para o desenvolvimento de máquinas cada vez menores e melhores, como carreira promissora.

Na área de entretenimento, a programação digital trará oportunidades. Cargos ligados à televisão pessoal, que na opinião de Fagundes estará em alta entre 2012 e 2020, terão visibilidade a longo prazo. "Grandes empresas como a Time Warner e a Microsoft estão investindo nessas tecnologias", diz.

Outro tema que será cada vez mais presente na vida das pessoas no futuro na opinião dos consultores é a segurança. Para, Fagundes um projetista de equipamentos de segurança no setor automotivo por exemplo deve se destacar, apesar de o momento atual não ser muito favorável, devido ao período de crise que as montadoras estão passando. Um profissional com esta formação e 10 anos de experiência tem salário médio de R\$ 9,3 mil atualmente.

Para quem já está estabelecido em uma profissão que não está ligada a alguma das citadas, a dica do gerente da Page Personnel é estar sempre atualizado, ter criatividade e rapidez para soluções nos problemas diários, principalmente durante momentos de crise.